ANO DE MUITA LUTA E RESISTÊNCIA

SEMPRE PRESENTE, SINDIMETAL-RIO ATUOU DIARIAMENTE EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O ano de 2018 foi de muita resistência e luta. O Sindimetal-Rio esteve presente na porta das empresas dialogando com a categoria, reivindicando direitos, lutando para garantir que cada trabalhador recebesse tudo o que lhe é devido. Também esteve nos diversos atos em defesa da democracia, na luta por desenvolvimento e emprego.

Foi um ano de muitas dificuldades, mas que o Sindicato buscou a todo o momento atuar em prol dos metalúrgicos. A situação ainda não é a melhor para os trabalhadores. O desemprego continua altíssimo, a crise econômica continua persistindo, as empresas sem encomendas, demitindo ou fechando as portas. O setor naval segue paralisado, sem qualquer perspectiva de retomada. Será preciso cobrar fortemente que os governos que vão assumir em 1º de janeiro assumam seu papel de fortalecer a indústria nacional, criar um programa de geração de empregos e investir no setor naval.

O ano que agora termina foi de duros ataques aos trabalhadores. A aprovação da reforma trabalhista veio para arrancar direitos históricos. Mesmo assim, o Sindicato resistiu bravamente, esteve em diversas empresas defendendo a categoria metalúrgica. Nas negociações sempre recusou medidas que rebaixavam nossos direitos. Apesar das dificuldades, garantiu na campanha salarial um reajuste digno, repondo 100% a inflação e mantendo todas as conquistas do acordo coletivo.

"A luta pelo emprego, com direitos para os trabalhadores, continuará sendo uma das principais bandeiras do Sindimetal-Rio. Vamos cobrar dos governos uma ação efetiva para gerar desenvolvimento e recriar os empregos para o Rio de Janeiro", afirma o presidente do Sindimetal, Jesus Cardoso.

Sindimetal-Rio presente em todas as lutas ao lado dos trabalhadores em 2018

Futuro governo quer aprovar Reforma da Previdência em 2019

O presidente eleito tem dito que fará a Reforma da Previdência fatiada no seu primeiro ano de governo. A proposta apresentada por Michel Temer segue paralisada no Congresso Nacional, sem possibilidade de ser votada ainda este ano. A reforma de Temer prejudicava os trabalhadores, dificultando a aposentadoria.

O futuro ministro da Fazenda, Paulo Guedes, tem feito referência ao modelo chileno, que penalizou a população do Chile, com a criação de um modelo de capitalização. Esse modelo foi implantado durante a ditadura de Augusto Pinochet. Desde 1981, cada trabalhador faz a própria poupança, recolhendo entre 10% e 30% do seu salário para uma conta individual, em vez de ir para um fundo coletivo.

Os depósitos podem ser administrados por empresas privadas, que podem utilizar o valor para investir no mercado financeiro. Neste modelo, os empregadores não contribuem com o sistema, como ocorre hoje, e não há mais as contribuições previdenciárias de empresários e de outras fontes que hoje existem.

Se o trabalhador contribuir pouco, seja porque esteve desempregado ou em um emprego precarizado, receberá pouco ao se aposentar. No Chile, o baixo valor recebido tem criado um exército de velhinhos na pobreza, muitos cometendo suicídio.

DESCONTOS PARA TRABALHADORES SINDICALIZADOS NA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

A UNIVERSIDADE ESTÁ OFERECENDO DESCONTO EM SEUS CURSOS PARA OS TRABALHADORES SINDICALIZADOS NO SINDIMETAL-RIO. NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE MELHORAR SUA FORMAÇÃO.

PARA CONHECER OS CURSOS ACESSE: WWW.ESTACIO.BR

EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 5 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - JESUS CARDOSO - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL-3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99 - SALAS 16 A 18, CENTRO. TEL-3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219, SOBRELOJA, LOTE 27, QD 125 TEL-3781-5429

Anunciado o fim do Ministério do Trabalho

O futuro ministro Onyx Lorenzoni informou que o próximo governo vai extinguir o Ministério do Trabalho. Disse ainda que suas funções devem ser divididas entre outros ministérios. Essa decisão é mais um golpe contra a classe trabalhadora, que ficará ainda mais exposta e vulnerável à exploração dos patrões e condições degradantes de trabalho.

Criado em 1930 por Getúlio Vargas, o Ministério do Trabalho é uma das pastas mais antigas e tem entre suas atribuições a fiscalização das condições de trabalho, da saúde e segurança do trabalhador, coibição do trabalho escravo e do trabalho infantil, seguro desemprego, políticas públicas de emprego, FGTS, unicidade sindical, entre outras.

Para piorar, Oxyx disse que as questões sindicais ficarão com o futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro. Essa é mais uma tentativa de criminalizar a representação dos trabalhadores, de querer impedir que a classe trabalhadora esteja unida em prol de suas reivindicações. Da mesma forma, segue em risco a Justiça do Trabalho. Ou seja, querem retirar todos os meios de proteção com que os trabalhadores contam atualmente.

EM BREVE!

Sua Colônia de Férias na região da Costa Verde, em Muriqui

Piscina, churrasqueira e ampla área de Lazer
Tudo para você e sua família.
Pertinho da Praia e da Cachoeira!

SEJA SÓCIO DO SINDICATO E DESFRUTE DESTE CANTINHO DOS METALÚRGICOS!!!